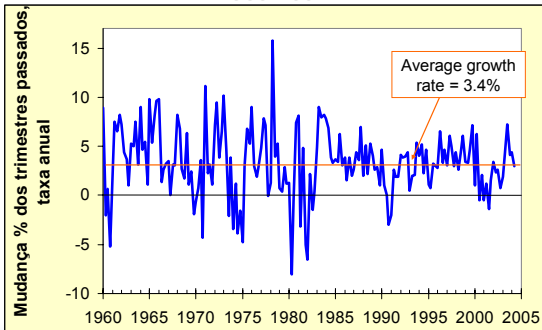

Introdução às Flutuações Econômicas

Objetivos

- Diferença entre curto e longo prazo
- Introdução à demanda agregada
- Oferta agregada no curto e no longo prazo
- Estudar como o modelo de demanda e oferta agregada pode ser usado para analisar efeitos de curto e de longo prazo dos *choques*

Crescimento do PIB Real dos U.S.A. 1960-2004



Horizontes de tempo

- Longo prazo:
Preços são flexíveis, respondem a mudanças na oferta ou demanda
- Curto prazo:
muitos preços são rígidos à algum nível pré-determinado

A economia se comporta de forma muito diferente quando os preços são rígidos.

Na teoria macroeconômica clássica,

(o que estudamos anteriormente)

- O produto é determinado pelo lado da oferta:
 - Oferta de capital e trabalho
 - Tecnologia
- Mudanças na demanda por bens e serviços (**C, I, G**) apenas afetam preços, não quantidades.
- Completa flexibilidade dos preços é uma hipótese crucial, então a teoria clássica se aplica ao longo prazo.

Quando os preços são rígidos

...produto e emprego também dependem da demanda por bens & serviços, que é afetada por

- política fiscal (**G** e **T**)
- política monetária (**M**)
- outros fatores, como mudanças exógenas em **C** e **I**.

O modelo de demanda e oferta agregada

- O paradigma que a maioria dos economistas & policymakers usam para pensar sobre flutuações econômicas e políticas para estabilizar a economia
- Mostram como o nível de preços e o produto agregado são determinados
- Mostram como o comportamento da economia é diferente no curto e longo prazo

Demanda Agregada

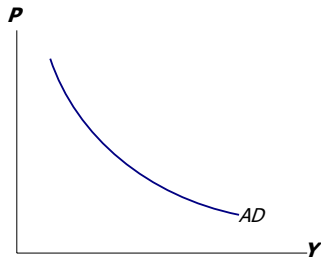
- A curva de demanda agregada mostra a relação entre o nível de preços e a quantidade de produto demanda.
- Aqui apresentaremos o modelo de AD/AS, usando uma simples teoria de demanda baseada na teoria quantitativa da moeda.
- Nos capítulos 10-12 desenvolveremos a teoria da demanda agregada com mais detalhes.

A teoria quantitativa como demanda agregada

- Vamos relembra a equação quantitativa
$$MV = PY$$
- Para dados valores de M e V , estas equações implicam em uma relação inversa entre P e Y :

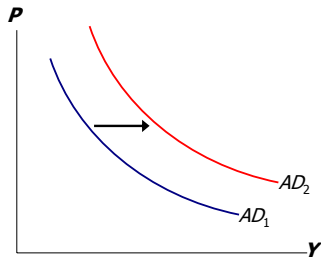
A inclinação da demanda

um aumento no nível de preços
uma queda nos encaixes reais de moeda (M/P),
causando um decréscimo na demanda por bens e serviços.



Deslocando a curva AD

um aumento na oferta de moeda desloca a curva AD para a direita.



A oferta agregada no longo prazo

- Recorde do capítulo 3:
No longo prazo, o produto é determinado pela oferta de fatores e pela tecnologia

$$\bar{Y} = F(\bar{K}, \bar{L})$$

\bar{Y} é nível de produto de **pleno-emprego** ou **natural**, o nível de produto ao qual os recursos da economia estão completamente empregados.

"Pleno emprego" significa que o desemprego é igual a sua taxa natural.

Oferta agregada no longo prazo

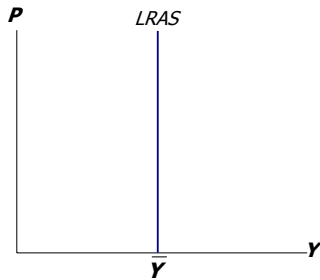
- Relembre do capítulo 3:
No longo prazo, o produto é determinado pela oferta de fatores e pela tecnologia

$$\bar{Y} = F(\bar{K}, \bar{L})$$

- O produto de pleno-emprego não depende do nível de preços, então a curva de oferta de longo prazo (LRAS) é vertical:

Oferta agregada no longo prazo

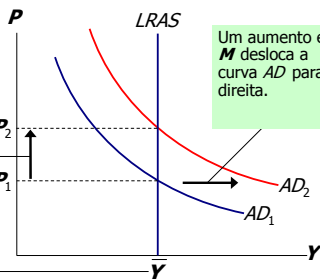
A curva LRAS é vertical ao nível de produto de pleno-emprego.



Os efeitos de longo prazo de um aumento em M

No longo prazo, isto aumenta o nível de preços...

...mas o produto permanece igual.

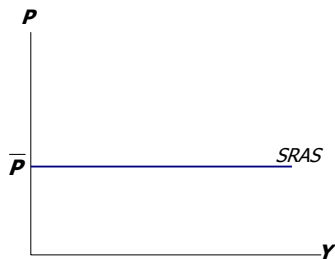


Um aumento em M desloca a curva AD para a direita.

A oferta agregada no curto prazo

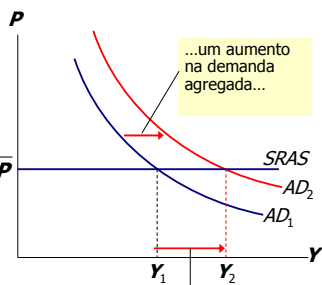
- No mundo real, muitos preços são rígidos no curto prazo.
- A partir de agora assuma que todos os preços são *presos* a um determinado nível no curto prazo...
- ...e que as firmas desejam vender tanto quanto, a este nível de preços, os consumidores estejam dispostos a comprar.
- Além disso, a oferta agregada de curto prazo (SRAS) é horizontal:

A oferta agregada no curto prazo



Efeitos de curto prazo de aumento em M

No curto prazo quando os preços são fixos,...



...um aumento na demanda agregada...

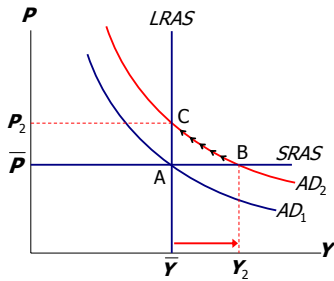
...causam um aumento em Y.

Os efeitos de CP & LP de $\Delta M > 0$

A = equilíbrio inicial

B = novo equilíbrio de CP após M aumentar

C = equilíbrio de LP



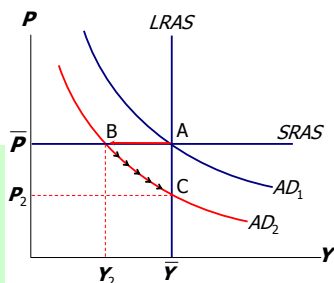
Choques

- **choques:** mudanças exógenas na oferta e na demanda agregada
- os choques empurram temporariamente a economia para longe do pleno-emprego.
- um exemplo de um choque de demanda: redução exógena da velocidade
- se a oferta de moeda é mantida constante, então um decréscimo em V significa que as pessoas irão usar moeda em menos transações, causando um decréscimo na demanda por bens e serviços:

Os efeitos de um choque de demanda negativo

O choque desloca a AD para esquerda, causando a queda do produto e emprego no CP

Ao longo do tempo, os preços caem e a demanda ser reduz até atingir o nível de pleno-emprego.



Choques de oferta

Um **choque de oferta** altera os custos de produção, afeta os preços que as firmas cobram.

(também chamado de **choque de preços**)

Exemplos de choques de oferta adversos:

- Furacão Katrina.
- Aumento de salários, devido a um novo sindicato.
- Novas regulações ambientais que reduzem a emissão de poluentes.

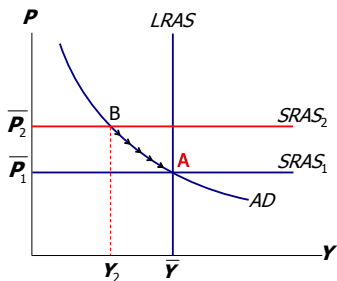
Estudo de caso:

Os choques de petróleo dos 70

- Começo 1970s: OPEC coordena uma redução na oferta de petróleo.
- preço do petróleo aumenta
11% em 1973
68% em 1974
16% em 1975
- Tal aumento incisivo do preço desloca a curva de oferta porque significa um impacto significativamente nos custos de produção e nos preços.

Estudo de caso:

Os choques de petróleo dos 70

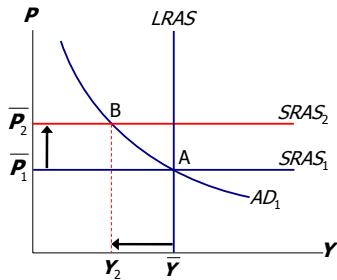


Política de Estabilização

- def: ações políticas que procuram reduzir a severidade das flutuações econômicas de curto prazo.
- Exemplo: Usando a política monetária para combater os efeitos de choques adversos de oferta:

Política de Estabilização

Um choque adverso move a economia para o ponto B.



Política de Estabilização

O BC acomoda o choque aumentando a oferta de M.

resultados:
 P é sempre maior,
mas Y permanece
ao seu nível de
pleno emprego.

